

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 16

HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 1: Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na
Primeira Metade do Século XX
Subtema 4: Portugal e o Estado Novo



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A Primeira República teve uma existência atribulada e terminou com o golpe de 28 de Maio de 1926. É então instaurada uma Ditadura Militar que culminará com a instauração do Estado Novo. Este regime consolidar-se-á nos anos 30.



O QUE VOU APRENDER?

- Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano;
- Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos;
- Caracterizar a política cultural do regime;
- Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas;
- Identificar/aplicar os conceitos: corporativismo; autoritarismo.



COMO VOU APRENDER?

GTA 13: Como chegou Salazar à chefia do governo?

GTA 14: Quais foram os pilares e os principais organismos do Estado Novo? (1.^a parte)

GTA 15: Quais foram os pilares e os principais organismos do Estado Novo? (2.^a parte)

GTA 16: A política económica e financeira submetida aos imperativos ideológicos e políticos.

GTA 17: Em que consistiu o projeto cultural do Estado Novo?

Tema 1: Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do Século XX

Subtema 4: Portugal e o Estado Novo



GTA 16: A política económica e financeira submetida aos imperativos ideológicos e políticos

Objetivos:

- Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos;
- Identificar/aplicar os conceitos: autoritarismo, corporativismo, colonialismo.

Modalidade de trabalho: individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

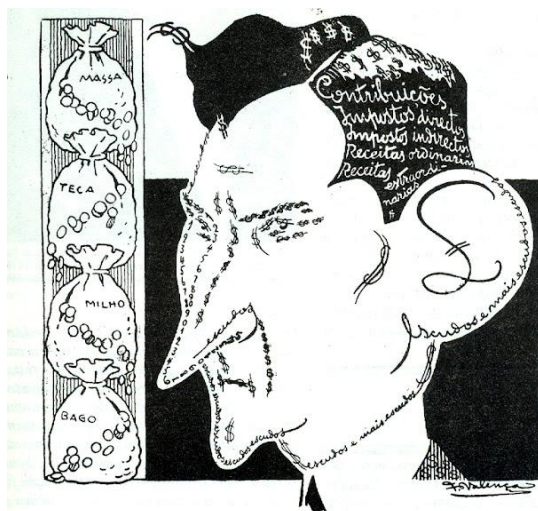
TAREFA 1

Recorda os conceitos de autoritarismo, corporativismo, nacionalismo e conservadorismo estudados ao longo dos GTA anteriores.

Consulta, no teu manual, as páginas relativas à política económica e financeira do Estado Novo.

Observa e lê os documentos e **lê** o texto de apoio na página seguinte.

Documento 1



Contribuições”, “Impostos directos”, “Impostos indirectos”, “Receitas ordinárias”, “Receitas extraordinárias”, “Escudos, escudos e mais escudos”...

A caricatura à política financeira de Salazar, “*Sempre Fixe*”.

Documento 2

”Advoguei sempre que se fizesse a política de verdade, dizendo-se claramente ao povo a situação do país, para o habituar à ideia dos sacrifícios que haviam um dia de ser feitos, e tanto mais pesados quanto mais tardios. (...)

Advoguei sempre uma política de administração, tão clara e tão simples, como a pode fazer qualquer boa dona de casa – política comezinha e modesta que consiste em gastar bem o que se possui e não despender mais do que os próprios recursos.”

António de Oliveira Salazar, Discursos, 1928



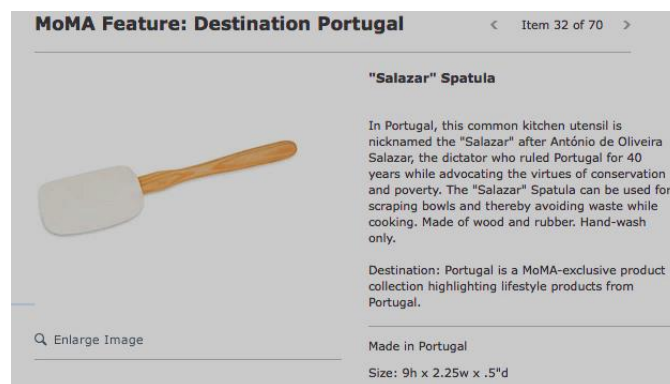
Texto de Apoio

No final da Primeira República (1924 e 1925), a situação financeira melhorou com a redução do défice orçamental e uma revalorização da moeda. Mas agravou-se muito nos dois anos seguintes ao golpe de estado que, em 1926, instalou em Portugal a ditadura militar.

É neste contexto que Salazar é empossado Ministro das Finanças, em 1928. O seu primeiro orçamento não terá défice – como sucederá, em regra, nas décadas seguintes.

Em ditadura militar, o Orçamento de Estado passou a depender, em grande parte, de Salazar. Enquanto foi apenas Ministro das Finanças – entre 1928 e 1932 –, foi-lhe concedido, pelos militares, um poder de veto sobre todas e quaisquer despesas dos outros ministérios – que Salazar reclamara como condição para aceitar o cargo –, que o transformava, de facto, no verdadeiro centro de poder).

1. **Interpreta** a imagem que se segue e na legenda (podes usar um tradutor *online*).



Exposição “Destination Portugal”, no MoMA de Nova Iorque, 2010

(<https://avidaportuguesa.blogspot.com/2010/05/salazar-no-moma.html>)

2. **Elabora** um resumo sobre as opções financeiras de Salazar.

TAREFA 2

Documento 1

"Aqueles que não se deixam obcecar pela miragem do enriquecimento indefinido, mas aspiram, acima de tudo, a uma vida que embora modesta seja suficiente, são, presa à terra, não poderiam nunca seguir por caminhos em que a agricultura cedesse à indústria." (Salazar)

In Fernando Rosas, O salazarismo e o homem novo: ensaio sobre o Estado Novo e a questão do totalitarismo, *Análise Social*, vol. XXXV, 2001, 1031-1054

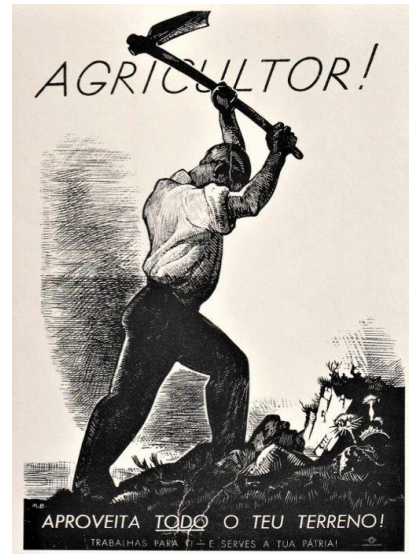


1. De acordo com o documento 1, **qual** a atividade económica considerada fundamental? E **qual** o princípio ideológico que se associa a essa atividade económica?

Documento 2



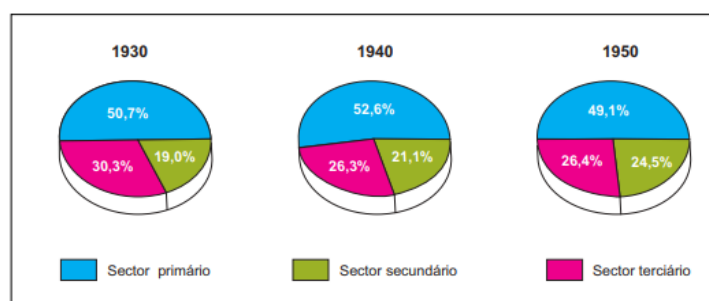
Documento 3



<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2023/10/campanha-do-trigo.html>

2. **Atenta** nas mensagens dos cartazes (docs. 2 e 3). "O Trigo (...) é a fronteira que melhor nos defende" e "Aproveita todo o teu terreno". **Qual o objetivo** da política agrícola definida por Salazar? **Justifica**.

Distribuição da população activa por sectores de actividade em 1930, 1940 e 1950



Fernando Martins, «Visão sintética sobre as realidades estruturais e a sua evolução», in Fernando Rosas (coord.), Portugal e o Estado Novo (1930-1960), Nova História de Portugal, vol. XII, Lisboa, Editorial Presença, 1992 (adaptado)

3. Tendo em consideração os documentos anteriores, **caracteriza** a política agrícola do Estado Novo nos anos 30 - 40.



TAREFA 3

Salazar procede a uma vasta política de obras publicas. Sob o ministério de Duarte Pacheco modernizaram-se as infraestruturas e construíram-se equipamentos de utilidade pública para a saúde, justiça, habitação social, desporto, educação e cultura; promoveu-se a construção de pontes e aeroportos (Lisboa, Porto e Funchal) e garantiu-se a melhoria e alargamento dos portos e estradas e da rede telegráfica e telefónica. A construção de barragens (e de centrais hidroelétricas) inseriu-se nesta política de desenvolvimento do país.

Através da Lei da Reconstituição Económica (1935) o Estado financiava muitas das obras públicas e procurava fomentar a economia e combater o desemprego. Este investimento representou um aumento de mais de 20% nas despesas públicas correntes e uma quadruplicação do investimento público anual, quando comparado com a primeira metade dos anos 30.

Observa as imagens que se seguem. **Recorda** o ideário do Estado Novo.

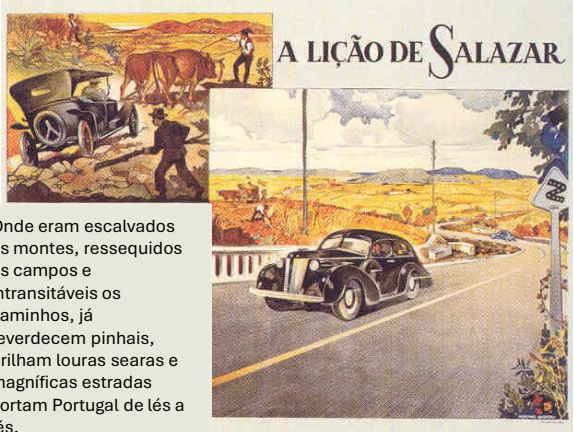
A

O camião gigante protagonista da aventura que foi a viagem de 30 dias, entre Lisboa e a barragem de Castelo de Bode, para transporte do rotor de 64 500 kgs



<https://mediotejo.net/barragem-de-castelo-do-bode-inaugurada-ha-70-anos-por-jose-martinho-gaspar/>

B



<https://noseahistoria.wordpress.com/2011/12/13/a-licao-de-salazar-iv/>

C



Perspetiva do Castelo de São Jorge em 1890 e em 1944, respetivamente

<https://www.forumdefesa.com/forum/index.php?topic=13436.0>

Tendo por referência o Cartaz de propaganda reproduzido na imagem, **redige** um pequeno texto que pudesse ser utilizado pelo Secretariado da Propaganda Nacional para associar às Imagens A e B.



TAREFA 4

Lê o texto de apoio e **visiona** um pequeno documentário sobre a Indústria Portuguesa nos anos 30.

“O condicionamento industrial, foi um instrumento importante do dirigismo e intervencionismo do Estado na economia, particularmente, na indústria. Nos anos 30, qualquer indústria com um mínimo de relevância económica, para se poder instalar ou reabrir, ampliar as suas instalações, comprar novas máquinas, mudar de localização ou ser vendida, carecia de prévia licença por parte do Estado, conseguida através de um complexo e moroso processo burocrático. A modernização industrial ficava dependente do intervencionismo do Estado e afastava-se do funcionamento das leis de mercado. Os propósitos da política económica de Salazar, nesta fase, centraram-se na manutenção da normalidade da atividade produtiva, procurando, simultaneamente, que o país garantisse quer a estabilidade dos preços quer a substituição das importações, suprimindo as necessidades de abastecimento através dos produtos nacionais. (...)

A indústria continuou a ser um setor de interesse secundário, no emprego e na produção, atrás da agricultura. A mais importante indústria nacional eram os têxteis e o calçado, que passaram por uma década de crescimento até 1938.”

Deolinda Folgado, 1933-1968: A Nova Ordem Industrial do Estado Novo, Livros Horizonte, Lisboa, 2012, pp. 61-62 (adaptado)

Vídeo: A indústria na primeira fase do Estado Novo

<https://ensina.rtp.pt/artigo/a-industria-na-primeira-fase-do-estado-novo/>



No teu caderno, **responde** às seguintes questões e **justifica** a tua resposta.

1. **Como é que** a política económica e industrial implementada durante a primeira fase do Estado Novo influenciou a modernização e a competitividade da indústria portuguesa?
2. **Quais foram** os principais desafios e oportunidades que a indústria enfrentou nesse período?



TAREFA 5

Autoavalia a tua aprendizagem respondendo ao item seguinte.

Completa o texto que se segue selecionando a única resposta correta para cada letra.

Salazar considerou que a resolução dos problemas financeiros do país era essencial, por isso submeteu todas as áreas da governação a _____ como pilar fundamental da sua política económica.

Na tentativa de preservar a identidade nacional e apoiar o setor agrícola, o Estado Novo enfatizou a _____ para valorizar as tradições e as comunidades rurais.

O investimento em _____ visava não só modernizar a infraestruturas, mas também criar emprego e integrar as regiões menos desenvolvidas.

O _____ foi uma ferramenta utilizada para intervir no setor industrial, privilegiando setores e empresas que se enquadravam na visão do regime.

Para reduzir os conflitos sociais e assegurar o controlo do Estado sobre a organização dos trabalhadores, foi implementada a _____, que reorganizou a estrutura sindical segundo os interesses do regime.

a)	b)	c)	d)	e)
1. Liberdade cambial 2. Restrições orçamentais 3. Desregulação monetária	1. Industrialização acelerada 2. Defesa da modernidade 3. Defesa da ruralidade	1. Privatização de serviços 2. Obras públicas 3. Expansão da iniciativa privada	1. Desenvolvimento do mercado externo 2. Livre concorrência 3. Condicionamento industrial	1. Corporativização dos sindicatos 2. Independência sindical 3. Liberalização dos movimentos trabalhistas



TAREFA 1

1. Durante a ditadura, nas casas dos portugueses, a espátula rapa-tudo passou a ser conhecida por “Salazar”, pela sua grande eficácia em rapar os recipientes – uma alusão à política financeira de Salazar. Ainda hoje, décadas depois, muitos portugueses não conhecem outro nome para este instrumento de cozinha.

2. O equilíbrio orçamental foi obtido sobretudo pelo lado da receita, que só nos primeiros três orçamentos de Salazar aumentou mais de 40%, sobretudo através do aumento de impostos.

Foram lançados vários novos impostos. O **Imposto de Salvação Pública**, a **Taxa de Salvação Nacional** (supostamente, impostos transitórios). O primeiro incidia sobre vários produtos e o segundo sobre os funcionários públicos. Também surgiu a **Sisa** (sobre as transmissões onerosas de imóveis) e o **Imposto sobre as Sucessões e as Doações** (sobre as transmissões gratuitas de bens). A **Contribuição Predial (Rústica e Urbana)** aumentou. O Imposto sobre o Rendimento foi substituído pelo **Imposto Complementar**.

Ainda no domínio dos impostos sobre o rendimento, no seu segundo Orçamento de Estado, Salazar criou mais um novo imposto – o **Imposto Profissional**. Salazar exerceu um forte controlo sobre as despesas dos ministérios.

Com a sua política de austeridade, Salazar conteve a inflação, equilibrou as contas externas e obteve a esperada estabilização do escudo.

Em vários orçamentos de Estado, os empréstimos foram classificados como extraordinários. Legalmente, a receita extraordinária só era legítima para fazer face a despesas extraordinárias, mas, no preâmbulo de um dos seus primeiros orçamentos, Salazar deixa escapar a confissão da aplicação do produto dos empréstimos também a despesas ordinárias.

TAREFA 2

1. A agricultura, associada à valorização da ruralidade.

2. O objetivo é a Autarcia (autossuficiência económica). Salazar, por defender o nacionalismo económico, e devido ao contexto de crise internacional dos anos 30, adotou políticas que procuravam minimizar a dependência externa, sobretudo em termos alimentares.

3. Tópicos de resposta:

- adoção de uma política autárcica (de autossuficiência económica), através de campanhas de produção agrícola e do aumento das taxas alfandegárias sobre as importações;
- fomento das atividades do setor primário (agricultura), através da promoção de campanhas como a do trigo e da proteção aduaneira da produção agrícola nacional, evidenciando o ruralismo/ tradicionalismo do regime;
- predomínio da população ativa no setor primário;
- criação da Junta de Colonização Interna (1936) para promover a fixação da população no interior;



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- desenvolvimento de um plano de barragens para irrigação dos campos;
- fixação de preços, restrições às importações, fim do mercado livre do trigo, do arroz, da lã;
- fomento da produção vinícola, batata, azeite, cortiça;
- aumento da área cultivada mas não do rendimento agrícola.

TAREFA 3

Imagem A – "Graças à ação do Estado Novo, a capital é abastecida pela Barragem de Castelo de Bode, uma obra-prima da Engenharia Portuguesa" OU "O bom uso do dinheiro público permite ao Estado Novo a construção de grandes obras que garantem o bem-estar dos Portugueses. A Salazar as devemos!" OU exemplo semelhante

Imagem C – "Durante muitos anos a memória dos nossos antepassados foi deixada abandono.... A grandeza da pátria está agora a ser restaurada!" OU "Aqui renasce o Castelo de S. Jorge, graças ao patriotismo do Estado Novo." OU exemplo semelhante.

TAREFA 4

1. Durante a primeira fase do Estado Novo, o regime implementou políticas de intervenção estatal que privilegiavam o protecionismo e a substituição de importações, contribuindo para a consolidação de grupos económicos que, na prática, não tinham concorrência. Estes grupos beneficiaram de um ambiente regulatório que lhes permitia dominar setores estratégicos, enquanto as colónias forneciam matérias-primas e representavam mercados cativos, contribuindo para o crescimento interno, mas também reforçando uma estrutura industrial fechada e menos inovadora.

2. A indústria portuguesa enfrentou desafios como a escassez de tecnologia moderna e a dependência de modelos produtivos tradicionais, que limitavam a adaptação ao mercado externo. Por outro lado, os grupos económicos apoiados pelo Estado conseguiram criar uma base industrial, através de investimentos em infraestruturas e protecionismo assente em salários baixos. Paralelamente, as colónias desempenharam um papel dual: fornecendo recursos essenciais e mercados para os produtos, mas também mantendo relações de dependência que restringiam uma modernização mais abrangente e competitiva do setor industrial.

TAREFA 5

a) 2; b) 3; c) 2; d) 3; e) 1



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos?
- Identificar/aplicar os conceitos: autoritarismo, corporativismo, colonialismo?

Conseguiste realizar as etapas propostas neste guião? Ainda **tens dúvidas**?

Sugestões:

Estuda com um(a) colega.

Analisa as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Videoaulas

[Estado Novo: uma economia submetida aos imperativos políticos | Aula 23](#)



Outros recursos:

SALAZAR, OBRAS PÚBLICAS

<https://www.youtube.com/watch?v=9qmlfR8pdU8>



O IMPÉRIO DE SALAZAR

<https://www.rtp.pt/play/p3951/e313129/historia-a-historia-africa>

